



COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÕES RELATORIO AFRAM - 20010

Introdução

Na Congregação do Verbo Divino costumamos entender a “comunicação” desde uma perspectiva de fé, de modo teológico. O nosso Deus é uma Trindade Santa onde se gera continuamente uma profunda comunicação interna, que de alguma forma explica a natureza mesma de Deus. Deus não se comunica; Deus é comunicação.

Não surpreende que esta convicção tenha levado à considerar a comunicação como uma necessidade especialmente urgente e importante no missionário de hoje. Naturalmente os progressos da tecnologia moderna têm facilitado esta tarefa.

No entanto, cada dia a comunicação inter-pessoal se faz mais complicada, levando até ao paradoxo isolar as pessoas, centradas em ouvir apenas aquilo que querem: o modelo mais extremo é os pequenos aparelhos de acumular musica, que depois uno vai ouvindo com auriculares privados... “na rua e em casa, cada uno pode ir ao ritmo de sua própria musica”.

O mesmo acontece com os grandes Meios de Comunicação Social. Já sabemos de sua influência no mundo, como “dirigem” o pensamento das gentes, como “orientam o que é politicamente correcto”, como desnorream as melhores intenções, e dai por diante.

Assim, em cada Província SVD um dos apoios no crescimento comunitário deveria ser precisamente a coordenação de Comunicação.

1.- As comunicações na nossa Província

Desde sempre estivemos preocupados por criar estruturas próprias de comunicação; em alguns momentos até sentíamos especialmente urgente. Nos tempos do Socialismo científico, não tivemos muitas possibilidades de manter-nos comunicados entre nós: sem telefone, sem meios. Como dado curioso, a primeira TV da casa central neste período foi adquirida em 1987, e ainda com grande discussão se devíamos comprar a cores ou preto-e-branco.

Neste mesmo tempo, já existia uma certa preocupação por ir adquirindo meios que permitisse estarmos comunicados entre Luanda e as distintas Missões. Tendo culminado este período com a aquisição de um sistema de radioamador, para manter em contacto todos os confrades...

Mas os tempos foram mesmo rápidos ao respeito. Rapidamente a rádio foi substituída a nível nacional pelos telefones privados, que fizeram cada vez menos necessária a rádio, por serem muito mais “humanos”. E aqui estamos.

A Assembleia de 2007 tem uma sugestão, recomendando “reforçar os meios de Comunicação” dentro da Província. Assim como a última Assembleia de 2009, que insistiu na criação de uma pagina Web da província.

2.- No actual triénio (2008-2011)

Neste ultimo triénio, pessoalmente quis insistir em criar um laço de união entre os confrades, orientado sobre tudo a formação permanente aproveitando as possibilidades da Internet. Assim iniciamos uma serie de experiencias, que poderiam ser resumidas assim

- * Publicação regular da Comunicação Provincial, que é enviada a quase todos os confrades presentes na Província, via correio electrónico; e também a um bom numero de confrades do exterior.

- * A nível interno, enviamos uma Folha Dominical com uma reflexão acerca das Leituras de cada Domingo;

- * Noticias de acontecimentos especialmente importantes da Igreja, e/ou da Congregação;

- * Documentação eclesial de especial interesse. Neste sentido, durante o ultimo Sínodo para África foi enviado diariamente o Boletino da Sala stampa da Santa Sé.

- * Iniciamos enviando temas de formação permanente, que abandonamos por falta de resposta dos confrades;

- * Pensamos em preparar material de formação permanente, neste caso a base de e-books sérios, que até enviaríamos em CD. O primeiro era dedicado à Cristologia. Gravei os livros no CD... entre outros encontrava-se o livro “Jesus” do Papa Bento XXVIº. Apenas um confrade pediu o CD.

Naturalmente isso indica provavelmente que ainda não temos encontrado o “meio” ideal para manter os confrades unidos e “comunicados” entre eles.

3.- Para o futuro

Acho que está na hora de preparar a pagina Web da Província. Para isso é preciso pessoal preparado, e não simples amadores, como eu. Também o problema é que não se pode trabalhar sem dinheiro disponível, e uma Web seria custará algum dinheiro.

Existe uma certa dispersão na Província, falta coesão como família religiosa que tem uma Missão na Igreja de Angola. Trabalhamos excessivamente centrados apenas no nosso cantinho.

Em Luanda aos 25 de Janeiro de 2010. Festa da Conversão de S. Paulo.

José S. Eguizábal svd